

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

OPINIÃO PÚBLICA SOBRE O ABANDONO DE CÃES E GATOS EM UM BAIRRO DA CIDADE DE AQUIDAUANA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Daniely Rocha INSABRAL¹, Bruna Gasparini DIONIZIO¹, Taynara da Silva ALMEIDA¹, Vitória Trindade dos SANTOS*¹, Geraldynne Nunes WENDT¹, Kevyn Napoleão Moraes PEREIRA¹, Maria Helena Santos SILVA¹, Tiago Junior PASQUETTI¹

*autor para correspondência: danielyrocha94@gmail.com

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil

Abstract: the abandonment of animals is a global problem that must be seen closely by the entire population, government agencies and educational institutions. The "Responsible Animal Care" has obligations and responsibilities towards the animal, providing adequate environmental conditions, good quality of life, hygiene, health and food care. Therefore, this study was carried out through the questionnaires application in a neighborhood, located in Aquidauana-MS, in order to verify what the population thinks about the abandoned animals and what they suggest to be about this problem. After the application of the questionnaire, guidance were given to the interviewees through explanatory pamphlets about the law that protected the animals and the values of fines if they were charged with animal abuse. A total of 138 questionnaires were applied. About 78% of the population recognizes that there are a large number of abandoned animals, 93% of the interviewed agree with animal collection and 86% state that there should be a public agency responsible for the shelter and care of these animals.

Palavras-chave: animais de estimação, maus-tratos, questionários

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Possuir animais de estimação em residências vem se tornando tradição em todo o mundo. Segundo o IBGE (2016), o Brasil possui cerca de 44,3% de cães e 17,7% de gatos como animal de estimação ou de companhia, totalizando 74,3 milhões em todo o país. Por outro lado, segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil possui cerca de 30 milhões de animais abandonados, 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. Este é um problema global que deve ser visto de perto por toda a população, órgãos governamentais, instituições de ensino e dentre outros (Machado, 2017).

Entende-se por “Guarda Responsável” de animais de estimação obrigações e responsabilidades para com o animal, oferecendo-lhe condições ambientais adequadas, boa qualidade de vida, cuidados com a higiene, saúde e alimentação (Nogueira, 2009).

O abandono de animais nas ruas vem preocupando toda a população, pois as medidas para conter o crescimento desses animais não são eficazes, uma vez que o crescimento populacional é muito maior que o controle. Como consequência do abandono, esses animais estão expostos a todo tipo de doenças, vindo a ser vítimas de maus-tratos, mutilações, perigos, intempéries e zoonoses (Lima; Luna, 2012).

As soluções para reduzir o abandono de animais não são tão complexas, porém dependem de ações de vários órgãos da sociedade e, principalmente, da própria população, portanto, a conscientização da população em relação à guarda responsável é o primeiro passo. Outro fator importante seria a adoção de políticas governamentais, públicas e privadas, que considerem a castração como medida efetiva para o controle populacional de cães e gatos, evitando assim cruzas acidentais e desnecessárias (Schultz, 2009).

Sendo assim, objetivou-se com o presente trabalho verificar o que a população do Bairro Vila Bancária, da cidade de Aquidauana, pensa em relação aos animais abandonados e o que sugerem que seja feito em relação a este problema.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Material e Métodos

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi adotada a aplicação de questionários no bairro Vila Bancária, localizado em Aquidauana-MS. Para compor o mesmo, foram elaboradas questões fechadas, com o intuito de verificar o grau de instrução da população quanto ao abandono de animais, sendo elas: a) Há muitos animais (cães e gatos) soltos na rua, nesse bairro? b) Você se sente incomodado por esses animais? c) Você é a favor do recolhimento de cães e gatos soltos na rua? d) O que você acha que deve ser feito com esses animais? e) Você concorda que deveria haver um órgão público que cuidasse desses animais abandonados?

O questionário foi aplicado por meio de entrevistas face-a-face, sendo entrevistado apenas um morador por residência e, ao final de cada entrevista, foi entregue um panfleto com algumas informações sobre a lei protetora dos animais e valores de multas referente aos casos de maus tratos e abandono.

Resultados e Discussão

Considerando a opinião da população do bairro, em relação aos animais abandonados nas ruas (Gráfico 1a), 78% relataram que existem muitos animais abandonados, enquanto que 22% responderam que não. Cerca de 79% responderam que sentem-se incomodados com a presença dos animais abandonados e 21% relataram que os animais não causam incomodo (Gráfico 1b).

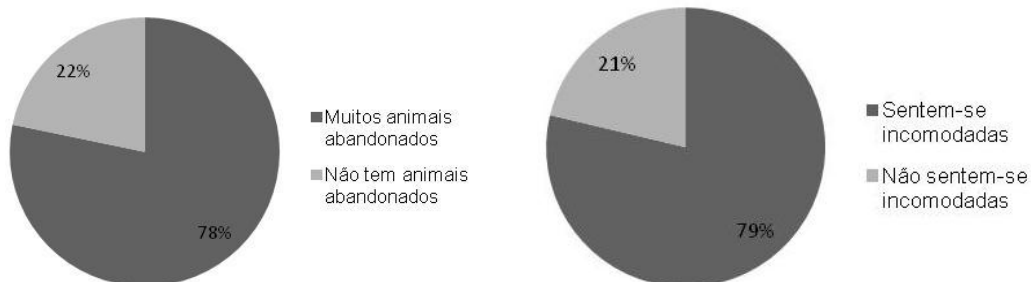


Gráfico 1a. Opinião dos habitantes em relação aos animais abandonados no Bairro Vila Bancária; Gráfico 1b. Percentual de pessoas que se sentem incomodadas com os animais nas ruas.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Considerando a opinião da população em relação ao recolhimento dos animais abandonados, 93% afirmaram que são a favor do recolhimento e 7% relataram que não se importam. À respeito do que deve ser feito com esses animais recolhidos, 69% afirmaram que devem ser doados e 17% consideram que a melhor opção seria a condução destes animais à um canil municipal.

Considerando a opinião da população quanto à implantação de algum órgão público que cuidasse de animais abandonados, 86% afirmaram que concordam com a implantação e 14% que não concordam

Embora a pesquisa tenha sido realizada em apenas um bairro da cidade, fica evidente a opinião pública em relação à necessidade de um órgão que ampare estes animais (canil municipal, Centro de Controle de Zoonoses-CCZ), que possam contribuir para a redução do número de animais abandonados, associados ainda à castração destes animais para o controle da natalidade.

Conclusão

Cerca de 78% da população reconhece que há um grande número de animais abandonados, 93% são a favor do recolhimento e 86% afirmam que deve haver um órgão público responsável pelo abrigo e cuidados destes animais.

Referências

LIMA A. F. M.; LUNA S. P. L. **ALGUMAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SUPERPOPLAÇÃO CANINA E FELINA: ACASO OU DESCASO?**, 2012. Disponível em: <<http://revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/viewFile/258/242>>. Acesso em 30 abr 2018.

MACHADO, R. **SAÚDE ÚNICA: ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE VETERINÁRIA ALERTA PARA AS CONSEQUÊNCIAS DO ABANDONO DE CÃES**, 2017. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/4978/secao/6>>. Acesso em: 30 abr 2018.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

NOGUEIRA, F. T. A. **POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO BAIRRO DA GRAÚNA-PARATY**, 2009. Disponível em: <https://www2.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/revistas/be597_vol2_8.pdf>. Acesso em: 30 abr 2018.

SCHULTZ, R. **ABANDONO DE ANIMAIS – A DURA REALIDADE DA VIDA NAS RUAS**, 2009. Disponível em: <<http://www.portalnossomundo.com/site/mais/artigos/abandono.html>>. Acesso em: 30 abr 2018.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

